

Quadro de Avaliação e Responsabilização

ANO: 2015

Organismo: Inspeção-Geral de Finanças

MISSÃO: Controlo estratégico da administração financeira do Estado e apoio técnico especializado ao Ministério das Finanças



VISÃO: Acrescentar Valor à Gestão Pública

Objectivos Estratégicos

	DESIGNAÇÃO	META 2015	TAXA REALIZAÇÃO
OE 1.	Criar valor para o cliente contribuindo para a economia, eficiência e eficácia na obtenção das receitas e na realização das despesas públicas		
OE 2.	Aumentar a produtividade através da optimização e valorização de recursos humanos		
OE 3.	Apostar na qualidade dos produtos da IGF		

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA

Peso: 55%

OB 1.	Aumentar o esforço de controlo								Peso: 70%	
	INDICADORES	Resultado2013	Resultado 30.9.2014	META 2015	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
	Ind 1. Cobertura do controlo financeiro (Universo controlado em milhões de euros / Despesa Corrente Primária)	9,51%	6,46%	8	1%	11,3%	50%			
	Ind 2. Cobertura de serviços controlados em gestão de RH (N.º de serviços controlados/N.º total de serviços sujeitos (467))	6,64%	5,78%	4,25	1,25%	6,9%	25%			
	Ind 3. Número de acções de controlo e avaliação realizadas	256	116	220	20	300	25%			
OB 2.	Criar valor para o cliente								Peso: 30%	
	INDICADORES	Resultado2013	Resultado 30.9.2014	META 2015	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
	Ind 4. Índice de Resultado [(40% Valor Financeiro)+(30% Conhecimento Gerado)+(30% Soluções Apresentadas)]	1544	776,2	1095	125	1525	100%			

Quadro de Avaliação e Responsabilização

EFICIÊNCIA

Peso: 25%

OB 5. Incrementar a produtividade média nos produtos de controlo									Peso: 100%
INDICADORES	Resultado2013	Resultado 30.9.2014	META 2015	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 5. Número de produtos de controlo / Unidade Equivalente Inspector	1,44	1,06	1,175	0,175	1,7	100%			

QUALIDADE

Peso: 20%

OB 5. Alcançar uma qualidade de referência									Peso: 100%
INDICADORES	Resultado2013	Resultado 30.9.2014	META 2015	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 6. Total de pontos obtidos nas acções de controlo / Número de produtos de controlo concluídos	7,62	7,6	7,55	0,04	9,5	50%			
Ind 7. Número de horas de qualificação e formação asseguradas	7920,5	5050,5	6700	400	8875	50%			

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS 2015		REALIZADOS 30.6.2014		DESVIO
		EFETIVOS	PONTOS	EFETIVOS	PONTOS	
Dirigentes - Direcção superior	20.0	3	60	3	60	0
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa	16.0	38	608	38	608	0
Técnico Superior	12.0	103	1236	103	1236	0
Coordenador Técnico	9.0	1	9	1	9	0
Técnico de Informática	9.0	3	27	3	27	0
Assistente Técnico	8.0	13	104	16	128	-3
Assistente Operacional	5.0	7	35	6	30	1
TOTAL		168	2079	170	2098	-2

Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:

31-12-2013	31/12/2014 (previsão)	31/12/2015 (Planeados)
178	168	168

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Recursos Financeiros				
DESIGNAÇÃO	PLANEADO 2015	EXECUTADOS 2013	DESVIO	
Orçamento de Funcionamento	€ 10 314 230,00	€ 10 447 203,00	-€	132 973,00
Despesas c/Pessoal	€ 8 956 267,00	€ 9 417 438,00	-€	461 171,00
Aquisições de Bens e Serviços	€ 1 355 005,00	€ 1 027 990,00	€	327 015,00
Outras Despesas Correntes	€ 2 958,00	€ 1 775,00	€	1 183,00
PIDDAC	€ 619 204,00	€ 222 281,00	€	396 923,00
Outros Valores	€ -	€ -		0
TOTAL (OF + PIDDAC + Outros)	€ 10 933 434,00	€ 10 669 484,00	€	263 950,00

NOTA EXPLICATIVA

O benchmark deve ser aferido face a valores históricos ou de comparação com a Direção-Geral do Tribunal de Contas, Direção também direcionada para o controlo externo da Administração Central do Estado, embora desprovida das competências de Entidade de Auditoria cometidas à IGF - (Benchmark: Método de análise comparada de uma organização considerada performant (eficaz e eficiente) com a finalidade de introduzir melhorias numa outra organização (isto é, aprender com os melhores). O nível de esforço, denominado valor crítico, teve por referência 125% do limite superior do intervalo da meta. O contexto em que a IGF se insere e a capacidade instalada e oportunidades de desenvolvimento do serviço, bem como as determinações da tutela influenciam a execução das atividades planeadas e das respetivas metas dos objetivos operacionais.

Indicadores	Fonte de Verificação
Ind 1. Cobertura do controlo financeiro (Universo controlado em milhões de euros / Despesa Corrente Primária)	Sistema Integrado de Gestão da Atividade (SIGA) e Despesa Corrente Primária do Relatório do OE2015
Ind 2. Cobertura de serviços controlados em gestão de RH (N.º de serviços controlados/N.º total de serviços sujeitos (467))	Sistema Integrado de Gestão da Atividade (SIGA)

Quadro de Avaliação e Responsabilização

<p>Ind 4. Índice de Resultado [(40% Valor Financeiro)+(30% Conhecimento Gerado)+(30% Soluções Apresentadas)]</p>	<p>Ficha de Avaliação da Ação (SIADAP1), especificamente criada para o efeito e inserida no Sistema de Apoio ao Desempenho (SIAD). As variáveis são medidas a partir dos seguintes conceitos: Valor Financeiro: é aferido por referência às poupanças e acréscimos de verbas públicas de base tributária ou outras que os entes públicos (SPA, SEE/SEL) e, conseqüentemente o Estado obtêm/podem obter como resultado da atividade da IGF; Conhecimento Gerado: é aferido pela relevância do conhecimento, enquanto interesse prevalecente ou preferente para o cliente ou auditado, tendo em conta as matérias tratadas nas ações desenvolvidas pela IGF; Soluções Apresentadas: são aferidas pela utilidade das próprias soluções, nomeadamente ao nível do quadro jurídico, de boas práticas de gestão, entre outras, tendo em conta que as mesmas se encontram direcionadas para um nível estratégico de ação de segmentos horizontais ou de incidência transversal que potenciem a economia, a eficiência, a eficácia nos gastos públicos e/ou a qualidade da despesa pública.</p>
<p>Ind 5. Número de produtos de controlo / Unidade Equivalente Inspector</p>	<p>Sistema Integrado de Gestão da Atividade (SIGA), com (Unidade Equivalente Inspector) = (Número de Dias Úteis Realizados)/210</p>
<p>Ind 6. Total de pontos obtidos nas acções de controlo / Número de produtos de controlo concluídos</p>	<p>Ficha de Avaliação da Ação (SIADAP1). O total dos pontos obtidos nas ações de controlo é aferido em dois níveis (Hierarquico e Estratégico) através do preenchimento de uma ficha de avaliação especialmente concebida para o efeito, contendo três grandes blocos de parâmetros de avaliação da qualidade (Planeamento, Execução e Relato). A Qualidade Estratégica é sujeita a dupla validação (Inspector-Geral e Comité de Qualidade). A análise "Entre-Pares" é desenvolvida por um comité de qualidade para os produtos de controlo, pontuados com uma qualidade acima de um valor de referência.</p>
<p>Ind 7. Número de horas de qualificação e formação asseguradas</p>	<p>Sistema Integrado de Gestão da Atividade (SIGA). Ficha de registo de presenças, por trabalhador, nas ações de qualificação e formação profissional ministradas ou com acesso autorizado pela IGF</p>